

## LICITAÇÃO

# O que faz mesmo o Conselho de Transporte Público da Grande Aracaju?

■ O Conselho de Transporte Público da Grande Aracaju, integrado pelas quatro cidades, vem promovendo diversas reuniões, desde que foi criado há 4 meses. O objetivo é achar um caminho para viabilizar a tão esperada e necessária licitação pública, que poderá renovar os serviços de transporte - não apenas de Aracaju, mas também em Nossa Senhora do Socorro, Barra dos Coqueiros e São Cristóvão.

Os integrantes do conselho acreditam que juntos ganham força para cobrar e conseguir as melhorias no transporte. "Através desse diálogo, já conseguimos alguns avanços como mudanças em algumas

rotas entre os municípios que foram boas para a população. Mas, precisamos ir além e garantir a licitação. Isso é fundamental", afirma o tenente José Toledo, superintendente da SMTT de Nossa Senhora do Socorro.

## CONSÓRCIO

No próximo dia 31 de julho, os conselheiros se reúnem com representantes do Ministério Público Estadual na 12ª Vara Cível, onde vão apresentar ao judiciário o projeto de criação de um consórcio, que atenda às expectativas de todos os municípios da Grande Aracaju. Segundo o Promotor de Justiça Márcilio de Siqueira

Pinto, a proposta é que uma licitação supra as necessidades das quatro cidades, garantindo que novas empresas possam concorrer e prestar os serviços.

Se for acordado, o Governo do Estado deve encaminhar o Projeto de Lei que estabelece a criação desse consórcio - e que deverá ter a administração de uma empresa pública ou autarquia, criada pelo próprio governo - para a apreciação da Assembleia Legislativa. "Eu tenho a grande expectativa de que esse passo vai ser dado. O povo está sofrendo e a licitação precisa sair a qualquer custo", afirma o promotor.

Mas, a missão não é nada

simples. Os representantes dos quatro municípios e o Ministério Público Estadual lutam contra um sistema que é descumprido desde a constituição de 1988, que estabelece a obrigatoriedade de uma licitação. No entanto, diversas administrações públicas já passaram e, até agora, quem predominou foi o poderio dos donos das empresas de transporte e do Setransp, que sempre conseguem na Justiça impedir o avanço dos certames.

## MOBILIDADE

A secretária da Defesa Social, Georlize Teles, garante que a licitação sozinha não resolve o problema do transporte em Aracaju especificamente. Segundo ela, é necessário pensar em outras problemáticas como a mobilidade urbana: "Precisamos construir vias especiais para ônibus. O trânsito está muito carregado e pensar no transporte é também pensar na fluidez do tráfego" - afirma a secretária

que já está encaminhando uma série de medidas para promover a criação do BRT - que pode ser compreendido como um corredor expresso e exclusivo para ônibus.

Uma das medidas já adotadas foi a contratação do escritório de arquitetura do urbanista Jaime Lerner, que vai desenvolver abrigos mais seguros e confortáveis para os passageiros, além de projetar as modificações necessárias para a implantação do novo sistema.

Enquanto isso, os moradores dos municípios sergipanos seguem viajando em veículos superlotados, antigos - com até mais de dez anos de circulação - e com muitos funcionários trabalhando sem receber salários.

Nos próximos dias, teremos novos capítulos da novela que é escrita principalmente por quem não precisa de transporte público. E quem encena o enredo dramático são os milhares de sergipanos que precisam usar os ônibus. ■

